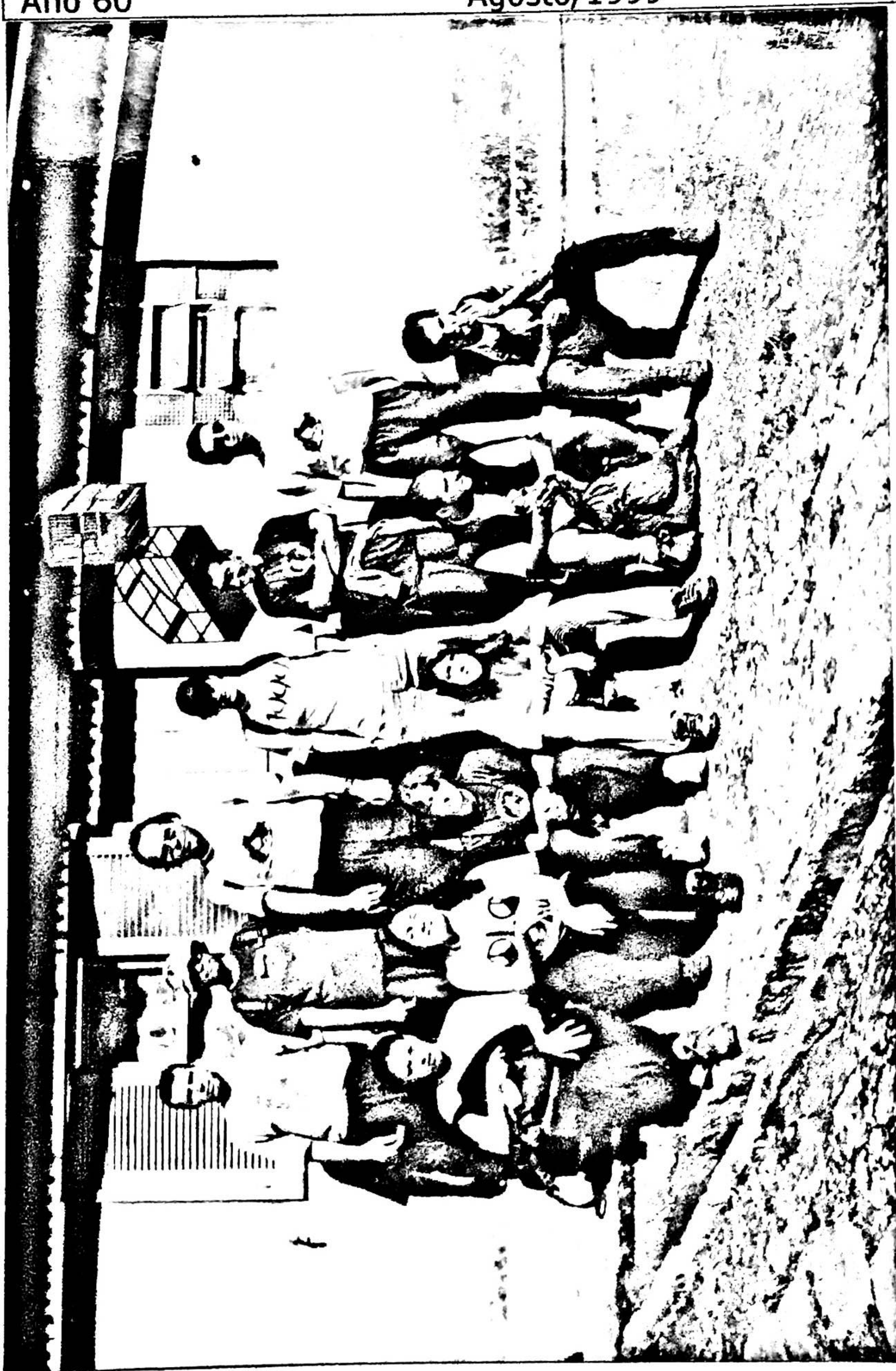




# CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Boletim Informativo do Centro Excursionista Rio de Janeiro  
Ano 60 Agosto/1999 Número 550



**FORMOSOS**



## O CERJ e suas histórias

Recebemos recentemente a notícia da morte de Vera Leuzinger e ficamos muito tristes. Embora nós, os mais novos, não a conhecessemos pessoalmente; ela, assim como seu marido Claudio, nos são familiares através das muitas histórias contadas por aqueles que são realmente veteranos (não é Saló?). Através destas histórias aprendemos a gostar e admirar aqueles que estiveram aqui antes de nós, e que nos deixaram com a responsabilidade de manter vivo o CERJ.

E assim, em nome de todo o CERJ, gostaria não somente de expressar nossos sentimentos pelo falecimento de Vera, mas de agradecer, tanto a ela (acredito que ela possa "ouvir" isso) quanto ao Claudio por tudo que fizeram pelo nosso centro montanhista. Valeu mesmo! O esforço não foi em vão!

O curioso é que a vida que cada um de nós acaba por levar por muitos caminhos. E muitos dos antigos somem sem dar notícias, e suas histórias caem no esquecimento. E aí vem o pedido: venham ao clube para contar aos mais novos como eram as coisas antigamente. Venham mostrar aquela trilha ou aquela conquista que caíram no esquecimento. Venham ajudar a manter a tradição viva!

E se encerrou o Curso Básico de Montanhismo (CBM) de 1999. Parabéns para aqueles que concluíram o curso. Não sumam do clube! Apareçam sempre e cobrem do corpo de guias aquelas excursões legais de que vocês ouviram falar. Escalem, caminhem e tragam seus amigos para participar das atividades sempre que quiserem. É para isso que estamos aqui, não é?

Aproveito também este espaço para informar que o próximo boletim – que se espera que saia em setembro – já será unificado com o do Light. Começamos por juntar a programação técnica e o corpo de guias. Agora vamos unificar os boletins, passo importante no processo de união das duas entidades.

Mas o CERJ vai acabar? O Light vai acabar? A resposta é não! A idéia é manter as duas entidades vivas, mas com muitas modificações que permitam que nos adaptemos aos tempos modernos, sem, no entanto, abrir mão dos valores cunhados pelos que fundaram os dois clubes. O importante é que ninguém está com pressa e há espaço para todos expressarem suas opiniões (você já deu sua opinião?)

E vem por aí mais uma eleição para diretoria. Quem quiser participar, favor procurar o Puppín.

### **EXPEDIENTE**

#### **DIRETORIA**

PRESIDENTE: Luiz Antonio Puppín

VICE-PRESIDENTE: Manoel Rothier

SECRETÁRIO: Myriam Garrido

1º Tesoureiro: Marcelo Maricá

2º Tesoureiro: vago

DIRETOR TÉCNICO: Jana Menezes Assad

SUPERVISOR TÉCNICO: José Garrido

DIRETORA SOCIAL: vago

DIRETORES DE ECOLOGIA: Rodrigo Demuti

Salomyth Fernandes

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Vago

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Eduardo Marcel

#### **PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL**

- a ser definido na próxima reunião -

#### **CONSELHO FISCAL**

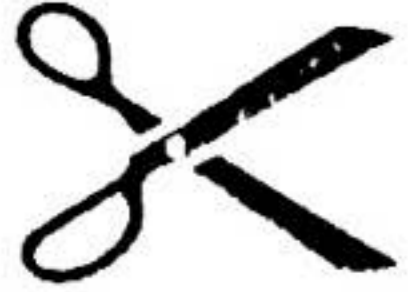
Eduardo Marcel, José de Oliveira Barros

Jorge Luiz Porto Tardan

**Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1998/1999** : Ana Lucia Sampaio, Wania Nascimento, Aderito Pimenta, Rodrigo Demuti, Nelson A. Brugger, Mario Alvim Richard, Marilene da Silva, Cynthia G. Tostes Malta, Eduardo Marcel, Elizabeth Cunha Pena, Emanuel Nunes Silva, Gustavo Frederico P. Mello, Jana Menezes Assad, Luiz Anotnio Puppín, Maotsé Félix Brasil, Marcia Costa Annibolete, Marcia Moura, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix, Nino Bott de Aquino, Ricardo Borges Rippert, Rita de Cassia Montezuma, Rosalvo Alberto Cavalcante.

Capa: As turma do CBM/99 com alguns guias, partindo para as Torres de Bonsucesso





# BÔLHA D'ÁGUA

Cayus Hollando da Rocha (\*)



① Aconteceu na subida do Costão do Pão de Açúcar. Cena 1: Guia à frente, em um patamar seguro, firmando a corda na qual confia uma participante nervosa em dificuldades psicológicas para mais um lance.

Cena 2: a concentração do grupo é quebrada por estridente sinal sonoro: trim-trim-trim. É o celular do encerra-fila. Cena 3: aflito, o alpinista fonado tira sua mochila, apoia-se como pode no paredão, faz surgir o celular em uma das mãos e agilmente o atende. Os demais entrecolham-se. Cena 4: "Alô ?? Ah, pois não!". <Silêncio> O celular é guardado. <Silêncio> - *E aí?* ..... "Era engano."

## 📖 BÔLHA DE SABEDORIA

Gazela – (subst fem) Designação comum aos ruminantes cavicórneos de chifres espiralados.  
Você... s-a-b-i-a ?

✂ Ligo para Ninaquinobomenino e este explica porque não pode atender-me: "Estou indo saltar com uma gazela no caminho do colibri" (nota: nome jurássico da Pista Cláudio Coutinho, na Praia Vermelha).



Belo casal, não ?

👍 **Bonito é 10!** Excursão do CERJ ao MS percorreu mais de 1.300 km pelo melhor de Campo Grande, Bonito e Rio Verde. Muito peixe (+ *linguiça de*), banho de rio, e um carro (Gol) só de Gazelas !

(\*) Cayus Hollando da Rocha, consultor de assuntos eco e lógicos como chatista na Internet, é um incansável pesquisador e esforçado pensador do universo on/off-line do montanhismo amador cerjense.

🔴 **CPI da Obra !** A obra nem começou e já dizem pelos corredores do São Borja que o Conselho Deliberativo exige uma CPI ! (Comenda Puppín de Inovações). Parabéns, Puppín !

### ✍ Ditados Pra Pulares

"Não importa quando, nem quem, ou como, muito menos quantos; a montanha é um novo desafio a cada encontro." Ditado Árabe - Oriebir Lecram Odraude

# VOCÊ ODEIA A EXCURSÃO QUANDO...



SÃO PEDRO APARECE SEM ESTAR ESCRITO NA PRANCHETA.



SE ARREPENDE DE TER LEVADO A NAMORADA PRA MONTANHA.

Mais que esporte,  
um estilo de vida

Novo Leblon - Shopping Millennium  
Centro - Av. Rio Branco, 50 - sobrela  
Ipanema - Rua Teixeira de Melo, 21 - sl

# Montcamp

www.montcamp.com.br

Televenda: (021) 287-1143



# *Relatos de um aluno do CBM*

*Álvaro Santana Franco*

**Domingo, 30 de maio de 1999, Campo-escola Meu Castelo, Petrópolis**

Estávamos, eu e Rogério, bem cedo na porta do São Borja observando o balé dos taxistas, aguardando a chegada do grupo e também as novidades que o dia nos traria. Pessoalmente, acho que não existe tédio quando você adota o montanhismo como estilo de vida, mas sim uma expectativa, alegria e excitação com e para os preparativos de uma nova excursão.

Disk-Montanhismo: 0900-tal-tal. R\$ 20,00 por minuto. Ligue agora! Ligue já!

Neste ínterim, tenho uma visão inacreditável: Herbert Viana em pessoa, com mochila de montanha, estava do outro lado da rua e vinha em nossa direção! Raciocinando rapidamente, concluí que ele era um guia do CERJ formado no passado e que estava retornando, como o Antonio, a quem não conhecia antes do CBM.

Espero que ele não venha a cantar "Alagados", que há muito não suporto ouvir! Não entendo como as pessoas aguentam ouvir a mesma música infinitas vezes e não enjoam. Tanta gente boa fazendo música boa – ou pelo menos sincera – e eles ficam acorrentados por este lixo e podridão das FM's.

Depois que ele atravessou a rua, vi que não era o Viana. Não! Conheço esse cara! Espere! É o Mará com seu novo corte de cabelo, causando furor no público feminino, que também começava a chegar.

Logo partimos para o objetivo, que era o campo-escola Meu Castelo, em Petrópolis onde, para estacionarmos com segurança contamos com a preciosa orientação do gente-fina, experiente guia e flanelinha para emergências, Zé, que de tão preocupado com o bem-estar, desempenho e aprendizados dos alunos, esqueceu seu anorak e fez metade da excursão com a camisa invertida. Eu pensei que ele estava tentando parecer diferente com aquela camisa. Uma nova moda!

Qualquer anorak ou agasalho se tornariam importantes naquele dia, pois já no local do campo-escola densas nuvens impediam-nos de ver muito à nossa frente. Havia tantas nuvens por lá que quando chegamos em casa e abrimos a mochila havia uma nuvem dentro.

Os gulas entraram em uma fria pois enquanto nós aluno tínhamos exercícios físicos e adrenalina para nos aquecer, eles não tinham esses recursos. E além disso, precisaram ter paciência redobrada com este redator, pois havia faltado à importante aula anterior e estava mais perdido que cego em tiroteio.

Exercitamos diversas técnicas como a de chaminés, oposição e outras. Dentro de minhas limitações creio que o aproveitamento foi satisfatório. No treinamento de quedas, foi como disse na hora: "Minha auto-crítica impede-me de sorrir". Mas o que eu gostei mais de fazer foi o rappel em negativo. Estava todo feliz depois da aula, dizendo que foi muito divertido, fácil e tranquilo de executar. Nisso, Demuti, que estava a meu lado, disse:

- É o que mais mata. É o que mais me preocupa fazer na escalada.
- E também não é diversão! Disse outro guia logo depois.

Eles estão certos! Dizem isso porque não praticam esta técnica em inocentes exercícios de campo-escola, mas sim em grandes paredes, onde a realização de um eventual resgate pode ser inviável em tempo hábil de se evitar a morte, supondo que após a queda ainda haja vida. Recorrendo-se a literatura e e informes tem-se notícia de como a prática errada dessa técnica gera más consequências. Lelam, por exemplo, no jornal Mountain Voices de nº 37 o artigo "Rappel, Um grande equívoco".

Demuti, desculpe este inexperiente e deslumbrado aluno do CBM.

Após eu ter caído na real, fizemos no estacionamento uma reunião sobre o que cada um estava achando do CBM. Vários assuntos foram discutidos, entre eles a cerimônia de ...



# Relatos de um aluno do CBM

Álvaro Santana

... de entrega dos diplomas. Nada disse pois em outra ocasião já havia sugerido que contratássemos a Tiazinha para fazer o pessoal ficar animado. Jana discordou, dizendo que preferia o Antonio Fagundes. Imaginem um cara desses rebolando em cima de uma mesa! Iria estragar a festa!

## **Pedra Bonita Via Grotão**

Fui o primeiro a chegar ao ponto de encontro da primeira excursão pelo CBM. Estava chovendo a algum tempo depois chegaram na Praça Afonso Viseu o Rogério e a Inesperada Mônica, a quem logo disse: "- Não marquei nada com você!"

Enquanto as gotas de chuva caíam sobre a minha cabeça, concluí que a Jana desmarcou a excursão com todos os alunos menos com nós três, só para nos castigar! Estava enganado e num instante todos chegaram e começamos a fazer um divertido alongamento com o Professor Mará, que é gente fina e cuja presença já prenuncia boa excursão.

Nosso objetivo pré-programado foi descartado por causa da chuva. Era a Pedra Bonita via Grotão; uma caminhada reveladora, na qual os instrutores percebem aqueles que vivem em escritórios com ar-condicionado e camisas brancas impecavelmente passadas e os que vivem bem felizes sem isso. Mas nos livramos dessa.

Nossos guias decidiram fazer um circuito pela Floresta da Tijuca, onde visitamos o Morro do Visconde, da Taquara e os Castelos da Taquara. O Morro Cocanha, que também estava previsto no circuito foi justificadamente abortado, pois a chuva era uma companheira constante no dia.

Na minha visão pessoal de amante da natureza, não importa quanta lama esteja sob meus pés. Sendo todos os riscos criteriosamente pensados, só a simples presença em um dos seus inúmeros cenários já me faz masoquistamente feliz.

A excursão do dia seguinte seria mais interessante. **A Travessia Cobiçado x Ventania.**

Também fui o primeiro a chegar. Não esperei muito e os sobreviventes do dia anterior estavam na porta do Edifício São Borja cheios de vida aliás, sorrindo de orelha a orelha e com olhos brilhando de expectativa para o que Deus e os guias quisessem.

O nosso objetivo era o Pico do Cobiçado (ao qual nunca antes havia visitado e pensava ser um morrinho pereba sem nada de especial), finalizando a caminhada pelo Morro Ventania. Outra vez estava enganado e, infelizmente, não sou poeta para expressar com palavras toda a beleza que vi no decorrer daquele dia. Quem me conhece de perto sabe que eu diria simplesmente: "- Está um dia bonito, não é mesmo?".

A subida do Cobiçado foi a parte mais extenuante e após conquistarmos seu cume avançamos até um destacado e belo conjunto de pedras, onde fizemos a "primeira grande parada da travessia" (palavras do Richard), e fizemos uma grande refeição, com pipocas, variados tipos de biscoito, frutas, um tal de bolo salgado e o amendoim torrado e sem casca do Mará.

Fiquei curioso e perguntei ao Mará o que ele tinha contra a casca do amendoim. Alguém falou que descobriram que a casca do amendoim dá câncer. "- É mesmo? Onde?", perguntei. Não obtive uma resposta séria.

A partir dali a caminhada deixou de ser puramente de esforço físico (subidas), tornando-se deste ponto de vista mais leve, contudo exigindo maior atenção do grupo, devido ao caminho acidentado e ao mato fechado.

Em dado momento, Mará aponta um arbusto muito diferente do resto da vegetação de campos de altitude do lugar: "- Eu já vi essa planta na praia", disse o Mará.

"- Eu também", disse a Jana



## Relatos de um aluno do CBM

Na hora eu expliquei a razão dela estar ali, que aliás era óbvia:

- Ela comprou um pacote turístico errado. A enganaram na agência de viagens!

Em outro momento, Jana comenta diversos tipos de nós existentes, do da força ao encordamento. Quando ela terminou sua explanação, levei ao conhecimento do grupo o nó de engordamento: *nós moscada!*

Depois que disse isso achei por bem ir para a frente do grupo pois todos começaram a procurar facões.

Chegávamos ao final da caminhada onde sabíamos que era uma área apinhada de terríveis cachorros devoradores de montanhistas, mas felizmente as poderosas e sanguinolentas criaturas estavam presas por poderosas correntes. Ou quase todas. Alguns cães estavam livres, mas eram bons, carinhosos e foram premiados com suculentos e fofos pães saídos dos fornos de nossas mochilas.

Esta foi uma das últimas emoções do dia (não fiquei para a cervejinha, indo logo para casa) que foi uma (ou em muitos casos, mais uma) para os membros do bem humorado grupo.

♪ *As montanhas desertas continuam*

*Esperando os alunos do CBM* ♪

*A esta aula eu não*

*Posso faltar* ♪

Trecho da canção "As montanhas desertas" de Tom Jobim e Álvaro Santana

## Flash do Curso Básico

*Mister M*

Amigos leitores, se preparem! Aconteceu de tudo no Curso Básico. Resolvemos criar esta coluna para vocês ficarem inteirados do que aconteceu por lá...

Para início da conversa, ao fazer a inscrição, ninguém sabia que teria "ANIMAÇÃO" incluída.

Prestem atenção neste "FLASH", porque vamos fazer um concurso. Ganhará o prêmio quem descobrir o comediante do grupo e autor do artigo. Boa sorte!

Agora vamos ao noticiário (para não dizer fofocas) das caminhadas:

1. Se é mesmo verdade que cada tombo vale uma cerveja, a LIGIA está falida;
2. MARÁ-viloso o alongamento no início e no final das caminhadas!
3. Teve gente que no meio da trilha em hora de almoço acaba tendo miragem. Essa é do ÁLVARO que, delirando, sugeria que as árvores deveriam produzir cesta cheinha de variadas frutas. Pode?
4. Acredite se quiser (ainda o ÁLVARO): gabando-se de não ter se molhado na chuva que caiu na trilha de uma das caminhadas, quando ao ser perguntado o que eram aqueles pingos na blusa, respondeu sem cerimônia: - É baba!
5. Não é que era mesmo verdade! O cachorro constava no mapa da caminhada de Petrópolis existia. O maior cachorrão fila, com 2 metros de boca, amedrontava qualquer cristão! Contrariando o ditado popular, a Galera do Curso Básico de 99 prefere estar "no mato sem cachorro"!

Final de uma das trilhas. Cachoeira, água fria. Tem gente que começava a tirar a roupa para se aventurar... Não, não era o ROBERTO. É só a JANA lavando os pés!



- É com pesar que comunicamos a todos os Cerjenses o falecimento de Vera Leuzinger, ocorrido em 4 de junho passado. Vera foi uma das sócias que ajudou nosso CERJ a ser o que é hoje, tendo participado ativamente da rotina do clube nos anos 60 e 70. Foi também integrante da equipe que conquistou a Pedra Forno de Bolo, objeto de recente reportagem de nosso boletim.

Aos familiares, em especial ao nosso veterano Claudio Leuzinger, expressamos nossos mais profundos sentimentos. Temos certeza de que Vera está na paz das grandes montanhas, junto ao Grande Criador.

- Foi reaberto o acesso à Trilha Horto x Corcovado. Graças aos esforços da Interclubes e do GAE se conseguiu um acordo com as pessoas que bloquearam a área. O acesso é permitido a portadores da carteira de sócio de qualquer dos clubes que participam da Interclubes, ou a aqueles que portem a carteira da Interclubes. É obrigatória a apresentação de documento de identidade.

Mas esse assunto ainda não está totalmente resolvido. Consta que a área em questão é considerada de servidão e não pode ser fechada. Dessa forma a mobilização continua. A comunidade montanhista não pode assistir impassível ao fechamento dos acessos às trilhas e vias de escalada que são utilizadas há anos.

- Em mais um evento patrocinado pela Interclubes, ocorrerá na sede do Centro Excursionista Brasileiro – CEB – um seminário sobre graduação de vias de escalada. Contando com a presença de escaladores do nível de Alexandre Portela, Flávio Daflon e André Ilha, o evento tem como proposta discutir nosso sistema de graduação de vias, de maneira a tornar mais uniformes os critérios usados nesta área. O evento ocorrerá no próximo dia 10, às 19:30h. É importante a presença de todos os cerjenses que se interessam pelo assunto.
- Vai acontecer na sede do CERJ, no próximo dia 17 a partir das 20:00h, um seminário sobre cartografia básica e noções de orientação. Idéia do cartógrafo Roberto Luz, sócio do CERJ, serão abordados temas como: organização do sistema cartográfico brasileiro, noções básicas de cartografia, leitura de cartas e manuseio de bússola. Para consolidar os ensinamentos teóricos será realizada uma excursão ao Pico de Tijuca e, futuramente, outra às Torres de Bonsucesso.
- Pedimos que o pessoal que integra o **consórcio de cordas** compareça ao clube para colocar as mensalidades em dia e para que possamos sortear mais uma corda.
- O CERJ agradece às pessoas abaixo, cujo companheirismo e dedicação tem ajudado muito:
  - Marilene Silva e Marcia Anibolet, pela festa junina maravilhosa que organizaram no sítio do Rodrigo Demuti, que também merece nossa gratidão;
  - Ao Mario Richard, pela doação de um projetor de slides da Kodak, dotado de bandeja giratória. Aproveitamos para desejar rápida recuperação do pé avariado pela queda na Via dos Italianos;
  - Ao Irion pela ajuda na montagem dos micros da sede do clube. Um já está funcionando a contendo (Valeu Dudu!). O outro ainda precisa de um disco rígido, que já está a caminho.



# Programação

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Responsável</b>
07/Ago Sábado	<b>Seio da Mulher de Pedra</b>	Caminhada semi-pesada	Mario Richard
08/Ago Domingo	<b>Pedra do André Canoas/Cach. Macacú</b>	Caminhada leve	Mario Richard
10/Ago Ter	<b>Seminário sobre Graduação de Vias</b>	Atividade Interclubes Sede do CEB - 19:30h	DT
14/Ago Sábado	<b>Papudo, Sino, São Pedro, Mirante do Inferno, etc</b>	Caminhada pesada com acampamento	Mario Richard
14/Ago Sábado	<b>Pedra do Garrafão</b>	Caminhada pesada	Puppin
15/Ago Domingo	<b>Costão do Pão de Açúcar</b>	Caminhada Leve com escalada de 1º grau	Alexandre Véo
15/Ago Domingo	<b>Pedra da Gávea</b>	Caminhada semi-pesada	Jana/Márcio
17/Ago Terça	<b>Seminário sobre Orientação e Cartografia</b>	Palestra técnica	Roberto Luz Puppin
21/Ago Sábado	<b>Paredão Tarcísio Rezende</b>	Escalada 2º / III	Myriam Garrido Celso
21/Ago Sábado	<b>Pedra do Alicate - Vale do Bomfim, Correias</b>	Caminhada leve	Renatão Jana
22/Ago Domingo	<b>Pico da Tijuca</b>	Caminhada leve com prática de orientação	Puppin Roberto Luz
28/Ago Sábado	<b>Agulha do Diabo - PNSO</b>	Escalada 3º / IV	Renatão Eduardo RC
28/Ago Sábado	<b>Mirante do Inferno - PNSO</b>	Caminhada semi-pesada com rappel	Ezequiel
29/Ago Domingo	<b>Paredão Leila Diniz - Itaipú</b>	Escalada 3º / IV	Alexandre Véo Celso
29/Ago Domingo	<b>Pedra do Conde</b>	Caminhada leve	Fred
04/Set Sábado	<b>Paredão Unicec Morro Dona Marta</b>	Escalada	A confirmar
04 a 07/Set Feriado	<b>Serra da Bocaina (a confirmar)</b>	Caminhadas	Eduardo RC

## Taxas em vigor

Admissão Sócio Contribuinte  
Mensalidade Sócio Contribuinte  
Mensalidade Sócio Proprietário

R\$

18,00  
8,00  
4,00

A programação acima pode ser ampliada/alterada a critério da Diretoria Técnica

Compareça ao CERJ e consulte o quadro de atividades.  
Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do CERJ.

## **CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO**

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas

Tiragem deste boletim: 210 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE. É permitida a reprodução dos artigos, desde que mencionada a fonte.**